

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**GESTÃO AMBIENTAL**

**NSCA 83-1**

**NORMA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL  
DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

**2024**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA



**GESTÃO AMBIENTAL**

**NSCA 83-1**

**NORMA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL  
DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

**2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DIRINFRA Nº 128/EGPA, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2024  
Protocolo COMAER nº 67120.001205/2024-01

Aprova a reedição da Norma do Sistema de Gestão Ambiental do Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA, interino**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5º da Portaria nº 654/GC3, de 11 de dezembro de 2023, e considerando o que consta do Processo nº 67120.009094/2023-91, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 83-1 “Norma do Sistema de Gestão Ambiental do Comando da Aeronáutica”.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data de sua publicação.

Brig Ar PAULO ROBERTO DE CARVALHO JÚNIOR  
Diretor de Infraestrutura da Aeronáutica, interino

(Publicado no BCA nº 035, de 21 de fevereiro de 2024)

# SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 FINALIDADE.....</b>	<b>9</b>
<b>1.2 CONCEITUAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1.3 ÂMBITO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 ELEMENTO MOTIVADOR.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 OBJETIVO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 ELEMENTOS COMPONENTES.....</b>	<b>10</b>
<b>2.4 ELEMENTOS CONDICIONANTES .....</b>	<b>11</b>
<b>3 ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISGA.....</b>	<b>12</b>
<b>4 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES .....</b>	<b>13</b>
<b>4.1 ÓRGÃO CENTRAL .....</b>	<b>13</b>
<b>4.2 ELOS SUBORDINADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>4.3 ELOS .....</b>	<b>14</b>
<b>5 GOVERNANÇA .....</b>	<b>15</b>
<b>5.1 PROCESSOS CRÍTICOS .....</b>	<b>15</b>
<b>5.2 GESTÃO DE RISCO .....</b>	<b>15</b>
<b>6 INTERAÇÃO SISTÊMICA ENTRE OS ELEMENTOS COMPONENTES.....</b>	<b>16</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>

## **PREFÁCIO**

No Brasil, diversas leis ambientais foram promulgadas e atualizadas com o objetivo de promover práticas ambientais responsáveis, abrangendo desde a proteção da fauna e flora até a preservação do patrimônio genético, a manutenção da qualidade dos recursos hídricos e atmosféricos, entre outros aspectos. A necessidade de organizar e direcionar essas ações dentro das organizações resultou na criação de processos, sistemas e planos de gestão ambiental.

As Forças Armadas acompanham a sociedade, reconhecendo a importância da gestão ambiental em suas atividades. Ao longo do tempo, têm implementado iniciativas sustentáveis e agido de acordo com as leis ambientais. Em sintonia com essa abordagem, o Ministério da Defesa lançou, em 2016, o “Livro Verde”, documentando as ações sustentáveis das Forças Armadas, enquanto várias regulamentações foram desenvolvidas nas três forças.

Dentro desse contexto e com o objetivo de garantir transparência em todos os seus processos perante a sociedade, surge a necessidade de atualizar o Sistema de Gestão Ambiental (SISGA) no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER), em conformidade com a Política de Meio Ambiente do COMAER (DCA 14-12), bem como com a Instrução de Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica (ICA 700-1).

A Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA) é responsável pela implementação da doutrina de gestão ambiental nas atividades militares, sendo o órgão central do SISGA. Para cumprir esse propósito, a DIRINFRA empreende ações para estruturar o sistema, visando criar as condições necessárias para o eficiente cumprimento das missões relacionadas ao meio ambiente por parte de seus elos sistêmicos quando envolvidos em atividades dessa natureza.

## **1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Normatizar o Sistema de Gestão Ambiental do Comando da Aeronáutica (SISGA), estabelecer a origem e o objetivo do Sistema, apresentar a estrutura dos Elos e suas competências, a forma de Governança e Gestão de Risco para o Sistema e como é a interação entre os Elos do Sistema.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Os termos e expressões empregados nesta NSCA têm seus significados consagrados no vernáculo, no Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-1, de 13 de janeiro de 2016), no Glossário do Comando da Aeronáutica (MCA 10-4, de 30 de janeiro de 2001), no Manual de Abreviaturas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3, de 22 de abril de 2003) e na Instrução do Comando da Aeronáutica de Implantação e Gerenciamento de Sistemas do COMAER (ICA 700-1, de 13 de janeiro de 2023).

As conceituações intrínsecas ao SISGA são apresentadas na ICA 83-1.

### **1.3 ÂMBITO**

A presente Norma se aplica a todas as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.



## **2. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

### **2.1 ELEMENTO MOTIVADOR**

O SISGA, tem sua origem na gestão ambiental dos empreendimentos e atividades executadas pelo COMAER, com base na Política Nacional de Meio Ambiente, disposta na Lei nº 6.938/81 e na Política de Meio Ambiente do COMAER, disposta na DCA 14-12, e demais legislações ambientais em vigor.

### **2.2 OBJETIVO**

O objetivo do SISGA é normatizar, supervisionar, apoiar e executar as atividades de gestão ambiental no âmbito do COMAER.

### **2.3 ELEMENTOS COMPONENTES**

**2.3.1** O SISGA é composto pelo Órgão Central, Elos subordinados e Elos, todos pertencentes à estrutura organizacional do COMAER, com constituições e competências definidas em legislações próprias, que tenham como atribuição as atividades inerentes à gestão ambiental.

**2.3.2** Os Elos do SISGA ficam sujeitos à orientação normativa, à coordenação, ao controle, à supervisão técnica e à fiscalização do Órgão Central do Sistema no que se refere às atividades de gestão ambiental, sem prejuízo da subordinação hierárquica às organizações em cuja estrutura organizacional estejam integrados.

#### **2.3.3 ÓRGÃO CENTRAL**

**2.3.3.1O** Órgão Central do SISGA (OCSGA) é a Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA), OM da estrutura básica do Comando da Aeronáutica, que tem sua constituição e suas atribuições gerais definidas em Regulamento e Regimento Interno próprios.

#### **2.3.4 ELOS SUBORDINADOS**

**2.3.4.1**São representados pelos Serviços Regionais de Infraestrutura da Aeronáutica (SERINFRA), sujeitos à orientação normativa, à coordenação, e à supervisão técnica pelo Órgão Central, e responsáveis por apoiar os Elos na execução das ações de gestão ambiental.

#### **2.3.5 ELOS**

**2.3.5.1**Os Elos do SISGA são todas as Organizações Militares (OM) do COMAER.



## **2.4 ELEMENTOS CONDICIONANTES**

### **2.4.1 O SISGA está condicionado a:**

a) acompanhar e interpretar as legislações ambientais vigentes e a sua influência nas atividades do COMAER;

b) estabelecer normas e procedimentos para adequação das OM do COMAER às legislações ambientais e para implantar a doutrina de gestão ambiental nas atividades militares;

c) desenvolver projetos que visem à preservação e uso racional de recursos naturais, de materiais e bens públicos, prevenção da poluição de todas as formas e implementação de técnicas que preconizem a sustentabilidade em suas atividades;

d) qualificar e capacitar o efetivo envolvido na área ambiental para a gestão das OM e das obras e serviços de engenharia;

e) promover e orientar a defesa dos interesses do Comando da Aeronáutica nos assuntos relativos às atividades de meio ambiente e sustentabilidade, fornecendo ao Ministério Público os elementos necessários à defesa da União, bem como a assistência às procuradorias competentes na defesa do Comando da Aeronáutica; e

f) relacionar-se com órgãos externos ao Comando da Aeronáutica nos assuntos relativos ao Sistema.

### 3. ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISGA

A estruturação funcional do SISGA está disposta radialmente conforme a Figura 1.

**Figura 1 – Estruturação do SISGA**



## **4. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

### **4.1 ÓRGÃO CENTRAL**

Compete:

- a) assessorar o Comando-Geral de Pessoal (COMGEP) na distribuição e alocação dos recursos humanos das especialidades afetas ao Sistema;
- b) normatizar, supervisionar, apoiar e gerenciar as atividades nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade no âmbito do COMAER;
- c) planejar e gerir as necessidades de recursos humanos especializados na área de gestão ambiental para os Elos do Sistema;
- d) propor e gerenciar a capacitação do efetivo do SISGA;
- e) promover e participar de eventos relacionados ao SISGA;
- f) controlar a documentação e os atos relacionados com as atividades de meio ambiente no âmbito do COMAER;
- g) assessorar o EMAER nos assuntos e processos relacionados às atividades do SISGA;
- h) representar tecnicamente o COMAER, sob coordenação do EMAER, nos eventos e tratos dos assuntos relacionados ao SISGA junto ao Ministério da Defesa (MD), organizações governamentais e internacionais;
- i) subsidiar o Comando da Aeronáutica com as informações e instruções necessárias para o pleno cumprimento das normas ambientais nacionais, tratados internacionais e práticas sustentáveis, fornecendo à Advocacia-Geral da União e procuradorias competentes os elementos necessários que comprovem as boas práticas e adequação ambiental da Aeronáutica; e
- j) acompanhar os processos e as ações jurídicas relacionados aos assuntos de meio ambiente de interesse do Comando da Aeronáutica.

### **4.2 ELOS SUBORDINADOS**

Compete:

- a) colaborar com o Órgão Central no que se refere à atualização das instruções, das diretrizes e dos demais documentos normativos necessários ao funcionamento do SISGA;
- b) coordenar, controlar e executar as atividades SISGA, em sua área de jurisdição, conforme determinações do Órgão Central;
- c) realizar visitas de inspeção periódicas às OM em sua área de jurisdição;
- d) assessorar e apoiar as OM, em sua área de jurisdição, nas atividades do SISGA;
- e) propor ao Órgão Central o aperfeiçoamento da capacitação do efetivo do SISGA;
- f) elaborar estudos e relatórios, relativos aos processos de licenciamento e regularização das atividades e dos Elos, junto aos órgãos ambientais competentes;

- g) zelar pelo cumprimento das normas e legislações ambientais em vigor; e
- h) acompanhar os processos e as ações jurídicas, das OM em sua área de jurisdição, relacionados aos assuntos de meio ambiente de interesse do COMAER.

### 4.3 ELOS

Compete:

- a) executar a Gestão Ambiental, em conformidade com o previsto no Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA) - RCA 12-1;
- b) colaborar com o Órgão Central, por meio do Elo Subordinado, no que se refere à atualização das instruções e normativos necessários ao funcionamento do SISGA;
- c) apoiar o Elo Subordinado nos entendimentos com órgãos externos ao COMAER ;
- d) executar os processos ambientais e adequação da estrutura existente, junto aos órgãos ambientais competentes, tendo o apoio do Elo Subordinado para elaboração dos documentos técnicos que exigirem capacitação específica;
- e) controlar e atualizar a documentação e os atos relacionados com a Gestão Ambiental de interesse da OM;
- f) executar as atividades relativas à preservação do meio ambiente nas áreas sob responsabilidade da OM;
- g) zelar pelo cumprimento da legislação emanada pelo Órgão Central do SISGA, bem como da legislação ambiental em vigor; e
- h) executar as atividades do SISGA, conforme determinações sistêmicas.

## **5. GOVERNANÇA**

### **5.1 PROCESSOS CRÍTICOS**

**5.1.1** O COMAER gerencia um patrimônio expressivo, essencial ao cumprimento de sua missão, que requer procedimentos e normas voltadas à gestão ambiental adequados e consistentes.

**5.1.2** São considerados críticos os processos relacionados ao Plano de Gestão da Logística Sustentável e Licenciamento Ambiental, como descritos na ICA 83-1/2019.

### **5.2 GESTÃO DE RISCO**

A gestão de risco do SISGA segue metodologia e legislação do COMAER, conforme DCA 16-2, a partir do gerenciamento de riscos do Órgão Central.

## **6. INTERAÇÃO SISTÊMICA ENTRE OS ELEMENTOS COMPONENTES**

O relacionamento sistêmico possibilita a comunicação direta entre os OCSGA com os Elos Subordinados e estes com os Elos.

## **7. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos nesta Norma que suscitem dúvidas serão submetidos, por meio sistêmico, à análise do Órgão Central.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 654/GC3. Dispõe sobre o Sistema de Gestão Ambiental do Comando da Aeronáutica (SISGA). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 227, 13 dez. 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 445/GC3, de 12 de janeiro de 2023. Aprova a Instrução que dispõe sobre a Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica. ICA 700-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 10, 16 jan. 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 28/EGE1, de 31 de agosto de 2022. Aprova a reedição da Diretriz de Gestão de Riscos no Comando da Aeronáutica.: DCA 16-2: **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 202, 27 out. 2022.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. Portaria GABAER Nº 25/GC3, de 21 de janeiro de 2021. Aprova a edição do Regulamento de Administração da Aeronáutica, na forma eletrônica (RADA-e): RCA 12-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 17, 26 jan. 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 1.715/GC3, de 24 de outubro de 2018. Aprova a DCA 14-12 "Política de Meio Ambiente do Comando da Aeronáutica". **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 188, 26 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016. Aprova o "Glossário das Forças Armadas" (5ª edição/2015): MD-35-G-01. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 32, 26 fev. 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 8/3SC2, de 14 de abril de 2003. Aprova a reedição do Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica: MCA 10-3. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 74, 22 abr. 2003.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Glossário da Aeronáutica: MCA 10-4. **Boletim Externo Ostensivo EMAER**, n. 2, 2001.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 set. 1981.